



Fazenda São Nicolau



RELATÓRIO ANUAL

2024

Autoria:
Alan Bernardes
Colaboração:
Kamila Prado
Saulo M. Thomas



SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	4
LISTA DE TABELAS	5
1. RESUMO EXECUTIVO.....	6
2. POÇO DE CARBONO.....	6
2.1 Plantios - Gestão e Manutenção	6
2.2 Inventário florestal.....	7
2.3 3ª Verificação de carbono.....	7
2.4 Créditos de Carbono	8
3. MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL	8
3.1 Exploração UPA 3	8
4. PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS	10
4.1 Castanha	10
4.2 Copaíba.....	10
4.3 Mel.....	11
5. RESTAURAÇÃO FLORESTAL E VIVEIRO	11
6. SISTEMAS PRODUTIVOS SUSTENTÁVEIS	12
6.1 Café agroflorestal	12
6.2 Sistemas silvipastoris.....	13
7. PROGRAMA DE PESQUISA	13
7.1 Biodiversidade	15
7.1 Formação acadêmica	16
8. ECOTURISMO	17
8.1 Regularização e formalização da atividade	18

8.2 Segurança e conformidade da infraestrutura	18
9. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	18
10. PROJETO TERRAMAZ	19
11. GOVERNANÇA PARTICIPATIVA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	19
12. RECURSOS HUMANOS	20
13. GESTÃO OPERACIONAL E INFRAESTRUTURA	20
13.1 Gestão Florestal / Regularização Ambiental	20
ANEXOS	21

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Gráfico de barras ilustrando a distribuição percentual dos produtos gerados até 2024, a partir das pesquisas, classificadas por categoria.	14
Figura 2- Gráfico de pizza representando a distribuição percentual da biodiversidade de vertebrados monitorada e registrada na Fazenda São Nicolau até 2024.	16
Figura 3 - Gráfico de barras representando a distribuição percentual da biodiversidade monitorada e registrada na Fazenda São Nicolau até 2024.	16
Figura 04 - Terramaz - Manutenção de canteiros de café no sistema agroflorestal na aldeia babaçuzal, terra indígena escondido, povo Rikbatsa.	21
Figura 05 - Aula de campo do curso de Engenharia Florestal, UFMT, Cuiabá.	21
Figura 06: Unidade Demonstrativa Café FSN e Produção Mel FSN	22
Figura 07: Programa de Educação Ambiental	22
Figura 08: Programa de Educação Ambiental	23
Figura 09- pesquisa sobre anuros e insetos, desenvolvida por pesquisadores da UFMT na Fazenda São Nicolau.	23
Figura 10: Manejo Florestal: Etapas de exploração	24
Figura 11: Imagens Manejo Florestal	25

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: VCUs emitidos após conclusão da Terceira Verificação Carbono.....	7
Tabela 2: Relatório “Saldo Autorização Crédito de Tora” CCSEMA 8344 - Controle Exploração	9
Tabela 03 - Produção do viveiro da Fazenda São Nicolau durante o ano de 2024.	12
Tabela 04 - Atividades de pesquisa realizadas na Fazenda São Nicolau em 2024, incluindo identificação dos pesquisadores responsáveis, instituições vinculadas, período de execução e objetivos das ações desenvolvidas.	13
Tabela 05 - Produtos gerados das pesquisas desenvolvidas na Fazenda São Nicolau. ..	15
Tabela 06 – Aulas de campo que ocorreram ao longo do ano de 2024 na Fazenda São Nicolau.	17

1. RESUMO EXECUTIVO

Esse relatório tem como objetivo apresentar de forma sintética as principais atividades desenvolvidas na Fazenda São Nicolau ao longo do ano de 2024, bem como os avanços, desafios e resultados associados às diferentes frentes de atuação.

As ações estiveram organizadas nos eixos de carbono, manejo florestal sustentável, produtos florestais não madeireiros, restauração, sistemas produtivos, pesquisa, educação ambiental e projetos, refletindo uma abordagem integrada entre produção, conservação e desenvolvimento local. Destacam-se a conclusão da quarta verificação de carbono, o término da exploração da UPA 3 do manejo florestal, a ampliação das iniciativas de bioeconomia, com destaque para a cadeia da castanha, o desenvolvimento do extrativismo de copaíba e o fortalecimento dos sistemas produtivos sustentáveis.

De forma complementar, o relatório apresenta os resultados do programa de pesquisa, o fortalecimento das atividades de ecoturismo e educação ambiental, além dos avanços em governança, regularização e infraestrutura. Esse conjunto de ações evidencia a integração entre diferentes frentes operacionais e estratégicas, consolidando a Fazenda São Nicolau como área demonstrativa de soluções sustentáveis e referência regional na articulação entre produção, conservação e geração de valor a partir da floresta.

2. POÇO DE CARBONO

2.1 Plantios - Gestão e Manutenção

Neste ano não houve mais exploração de teca. A atividade, realizada em indivíduos de maior parte, foi encerrada, sem perspectiva de retorno. Será avaliado com os dados do inventário a resposta dos povoamentos após essa exploração, com a perspectiva que os indivíduos remanescentes tenham incremento maior por conta do efeito da diminuição da competição entre as plantas.

Dentre as atividades que foram realizadas nas áreas do Projeto Poço de Carbono em 2024 destaca-se o grande investimento feito pelo grupo na manutenção de estradas e aceiros, com empresa terceirizada de Cotriguaçu (Dalmagro terraplanagem). Realizado após o final do período chuvoso, em maio e junho, a manutenção faz parte do programa de prevenção e propagação de incêndios florestais, que visa aumentar a segurança contra incêndios, cujo período seco faz aumentar o risco. Também garante o acesso aos talhões para controle e segurança feito pela propriedade, além de facilitar acesso às parcelas para condução da atividade de inventário florestal.

Os aceiros foram realizados nas zonas de contato do plantio com o perímetro externo do Poço, onde tem-se a Rodovia MT 208 e fluxo de veículos e pessoas, o que aumenta o risco de incêndio. Também é realizada a manutenção de aceiros na zona abaixo da rede de energia, cujo risco de incêndio é alto.

2.2 Inventário florestal

A estimativa de biomassa do projeto se manteve realizada pelo monitoramento das áreas florestais durante inventário das 417 parcelas permanentes, distribuídas nos diferentes talhões. Nessas áreas, foram coletados dados tanto das árvores plantadas (parcelas de 50 x 20 m) quanto da regeneração natural (subparcelas de 10 x 10 m), permitindo o acompanhamento detalhado do crescimento, da estrutura da vegetação e do acúmulo de carbono.

2.3 3ª Verificação de carbono

No final de 2024 foi concluído junto a Verra, a terceira verificação de Carbono do projeto, referente às safras de 2015 até 2020. O atraso dessa verificação se justificou a pandemia de covid que resultou no adiamento do início e na verificação em campo. As últimas análises pelos verificadores foram realizadas ainda em 2024, com correções na Ferramenta de Risco. Após, os dados foram validados junto a Verra, que procedeu à emissão dos créditos de acordo com a tabela abaixo:

Tabela 1: VCUs emitidos após conclusão da Terceira Verificação Carbono

First Verification		
Total CO2 stock accumulated (t1)	1999 - 2009	140 365
Buffer pool allocation (20%)		28 073
VCUs eligible for issuance		112 292

Second Verification		
Total CO2 stock accumulated (t2)	2009 - 2015	520 093
CO2 discount due to project area increase		97 621
Net GHG emission reductions or removals (tCO2e)		282 107
Buffer pool allocation (minimum risk = 10%)		28 211
VCUs eligible for issuance		253 897

Third Verification		
Total CO2 stock accumulated (t3)	2015 - 2020	604 870
Net GHG emission reductions or removals (tCO2e)		84 777
Buffer pool allocation (minimum risk = 12%)		10 173
VCUs eligible for issuance		74 604

2.4 Créditos de Carbono

A ONFI e a ONF Brasil comercializaram o total de 10.360 créditos de carbono em 2024.

3. MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL

3.1 Exploração UPA 3

Aprovada pela Sema-MT, via emissão da Autorização de Exploração (AUTEX 3660/2022), a exploração da UPA 3 do Plano de Manejo Florestal Sustentável, iniciada em 2022, foi concluída em 2024.

Toda exploração foi conduzida pela empresa Madeireira Portas GB, do empresário Gilberto Leidentz, o mesmo que explorou as UPAs anteriores do projeto. O controle da exploração e toda cadeia de custódia foram realizadas com auxílio do software BrFlor, garantindo total transparência e rastreabilidade.

Nos cálculos finais chegamos a um total de 3.516 árvores exploradas, o que corresponde a 56% da quantidade total prevista e autorizada no plano. A não totalidade da exploração se deve a tomadas de decisões em campo pelo não corte por motivos diversos, tais como risco de impacto negativo a árvores de interesse e a floresta, queda em APP, presença de oco ou qualidade duvidosa do fuste.

Em relação ao Volume foram explorados aproximadamente 16.630 mil metros cúbicos, ou seja 72,5% dos aproximadamente 23.000 m³ autorizados. Logo, dos 25,5 m³/ha aprovados no plano, a média final de exploração é de 18,50 m³/ha. Em relação a madeira líquida (excluindo casca, alburno e oco) 11.200 mil metros cúbicos de madeira foram comercializados.

Encerrado a exploração, o responsável técnico do projeto (Eng. Florestal Alan Bernardes) elaborou os documentos e peças exigidas pelo órgão ambiental para compor o Relatório Pós exploratório, onde as informações e controle, árvore por árvore, são apresentados e analisados pelo órgão ambiental. O processo segue em análise.

Para os próximos anos a perspectiva é seguir com a exploração da UPA 4, cujo processo já está protocolado na SEMA, para os devidos tramites de análise.

Tabela 2: Relatório “Saldo Autorização Crédito de Tora” CCSEMA 8344 - Controle Exploração

NOME VULGAR	NOME CIENTÍFICO	APROVADO		EXPLORADO			SALDO EM PÉ		
		VOLUME (M³)	Nº ARV	VOLUME (M³)	Nº ARV	Vol Expl. (%)	VOLUME (M³)	Nº ARV	Volume em pé (%)
Abiurana	<i>Pouteria caimito</i>	318,6778	99	158,6799	40	49,8	159,9979	59	50,2
Angelim-amargoso	<i>Vatairea sericea</i>	1.313,7891	280	1.260,7870	235	96,0	53,0025	45	4,0
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium petraeum</i>	1.267,2296	199	1.261,2558	145	99,5	5,9737	54	0,5
Caixeta	<i>Simarouba amara</i>	891,6235	264	886,0856	202	99,4	5,5390	62	0,6
Cambará	<i>Qualea paraensis</i>	347,9048	92	168,3640	39	48,4	179,5410	53	51,6
Canela	<i>Ocotea indecora</i>	413,0672	158	255,8653	80	61,9	157,2021	78	38,1
Canelão	<i>Ocotea fragrantissima</i>	78,9348	17	13,2797	3	16,8	65,6552	14	83,2
Caucho	<i>Castilla ulei</i>	1.322,2213	526	678,1453	201	51,3	644,0759	325	48,7
Cedrinho	<i>Erismia uncinatum</i>	110,2891	12	65,6956	7	59,6	44,5935	5	40,4
Cedro-marinheiro	<i>Guarea silvatica C.DC.</i>	202,5132	66	132,7485	38	65,6	69,7647	28	34,4
Cedro-rosa	<i>Cedrela odorata</i>	189,5506	57	165,4085	44	87,3	24,1418	13	12,7
Cumaru-ferro	<i>Dipteryx odorata</i>	709,8530	121	652,8476	96	92,0	57,0055	25	8,0
Farinha seca	<i>Lindackeria paraensis</i>	179,6144	39	82,5962	16	46,0	97,0180	23	54,0
Fava-orelha-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i>	463,6832	100	436,6159	73	94,2	27,0679	27	5,8
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i>	1.004,5562	175	879,1170	143	87,5	125,4395	32	12,5
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i>	1.325,6857	194	1.323,2853	148	99,8	2,4017	46	0,2
Goiabão	<i>Planchonella pachycarpa</i>	1.477,1360	521	382,5435	121	25,9	1.094,5922	400	74,1
Guaritá	<i>Astronium lecointei</i>	2.671,1296	473	1.596,2164	215	59,8	1.074,9128	258	40,2
Ipê-amarelo	<i>Tabebuia serratifolia</i>	1.268,0635	338	637,2227	146	50,3	630,8410	192	49,7
Itaúba	<i>Mezilaurus itauba</i>	226,7921	51	224,5574	41	99,0	2,2344	10	1,0
Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i>	960,9727	272	403,4139	72	42,0	557,5588	200	58,0
Jequitibá	<i>Cariniana rubra</i>	225,2920	19	211,4277	17	93,8	13,8643	2	6,2
Mescla aroeira	<i>Protium paraense</i>	1.817,3817	1.371	1.446,3435	903	79,6	371,0387	468	20,4
Mirindiba	<i>Buchenavia parvifolia</i>	378,9504	62	132,7594	20	35,0	246,1911	42	65,0
Oiticica	<i>Clarisia racemosa</i>	184,5636	50	169,3957	36	91,8	15,1675	14	8,2
Pequiá	<i>Caryocar villosum</i>	644,6616	85	453,8160	44	70,4	190,8459	41	29,6
Peroba-mica	<i>Aspidosperma macrocarpon</i>	153,8835	26	103,6184	14	67,3	50,2651	12	32,7
Pinho-cuiabano	<i>Schizolobium amazonicum</i>	218,5795	41	149,2943	19	68,3	69,2854	22	31,7
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i>	214,4364	55	43,0473	10	20,1	171,3892	45	79,9
Sucupira-preta	<i>Bowdichia virgilioides</i>	149,0395	50	116,8877	33	78,4	32,1511	17	21,6
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i>	44,8649	12	34,3484	7	76,6	10,5164	5	23,4
Tuari	<i>Couratari guianensis</i>	1.696,9060	240	1.691,9702	188	99,7	4,9364	52	0,3
Taxi	<i>Sclerolobium paniculatum</i>	477,0607	189	411,7929	120	86,3	65,2679	69	13,7
Total Geral		22.948,9072	6.254	16.629,4326	3.516	72,5 %	6.319,4781	2.738	27,5 %

4. PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS

4.1 Castanha

A coleta de castanha-do-brasil segue realizada em parceria com a ACCPAJ, por meio da concessão de uso da floresta nativa da Fazenda São Nicolau, com exceção da RPPN. A atividade foi conduzida conforme o Plano de Manejo Florestal Não Madeireiro, com exigência de controle das operações, incluindo registro de produção, número de coletores, rastreabilidade da coleta e cumprimento de normas de segurança e restrições de uso em áreas sensíveis.

Como contrapartida, a associação assumiu compromissos como a limpeza das divisas da fazenda e o fornecimento de castanha in natura e sementes, além do compartilhamento dos dados de coleta e controle logístico da produção. Para o ciclo vigente, foi estabelecido o fornecimento de 15 sacos de castanha para consumo e 6 sacos destinados à produção de sementes, quando solicitado. O modelo contribuiu para organizar a atividade, fortalecer a associação e consolidar a coleta como fonte complementar de renda, alinhada ao uso sustentável da floresta.

4.2 Copaíba

Em 2024, a ONF Brasil participou do programa de aceleração da AMAZ, avançando até a fase final do processo, que incluiu capacitações, mentorias e estruturação do modelo de negócio. Ao longo do programa, foi desenvolvida a proposta “Nos Caminhos da Floresta”, voltada à estruturação da cadeia de produtos florestais não madeireiros (PFNM) na Amazônia Meridional, com foco inicial no extrativismo de óleo de copaíba, inseridos em um modelo de bioeconomia orientado à geração de renda com a floresta em pé.

A proposta foi apresentada no FINSA (Pitch Day em Manaus), o projeto considera a estruturação de um arranjo produtivo local, agregação de valor e rastreabilidade da origem, apoiado na experiência acumulada da ONF Brasil na gestão florestal e integração com comunidades.

Apesar de não ter sido viabilizado investimento externo no ciclo, o processo permitiu validar tecnicamente e economicamente a iniciativa. Como desdobramento, foi elaborado e aprovado um orçamento para início das atividades de extrativismo de copaíba na fazenda, viabilizando a implementação com objetivo de fortalecer a cadeia como uma nova frente estratégica de geração de renda e uso sustentável da floresta.

4.3 Mel

Desde 2020, a fazenda vem estruturando a atividade de apicultura na fazenda de forma experimental, com o resgate e multiplicação das colmeias de acordo com as oportunidades e a disponibilidade de colaboradores e parceiros externos com a aptidão técnica necessária, consolidando em 2023, um colaborador responsável pela atividade.

Em 2024 a atividade começou a render bons resultados, com seu maior desempenho produtivo até o momento, refletindo os avanços estruturais e de manejo desenvolvidos nos anos anteriores. Com um total de 24 caixas ativas, foram realizadas duas coletas ao longo do ano, resultando no envase de aproximadamente 350 quilos de mel.

Durante o período, também foram realizados investimentos voltados ao fortalecimento da atividade, incluindo a aquisição de equipamentos destinados à reforma e ampliação das caixas, compra de embalagens e suplementação alimentar das colmeias durante o período chuvoso, contribuindo para a manutenção das colônias e estabilidade da produção.

O objetivo inicial da produção era suprir a demanda de consumo interno da fazenda. Com a produção crescente o excedente passou a ser comercializado, especialmente entre visitantes e turistas. Há a possibilidade de desenvolver mais colmeias, licenciar a atividade e comercializar a produção. A proposta está em análise. As ações fazem parte das iniciativas relacionadas ao uso sustentável dos recursos naturais e à diversificação das atividades desenvolvidas no território.

5. RESTAURAÇÃO FLORESTAL E VIVEIRO

Bem como 2023, também em 2024 o viveiro da Fazenda São Nicolau teve sua produção fortemente direcionada às demandas do Projeto TerrAmaz, atuando como estrutura estratégica para viabilizar a implantação das Unidades Demonstrativas e apoiar as ações junto às comunidades locais. A produção de mudas esteve diretamente vinculada às atividades de campo do projeto, incluindo a implementação de sistemas agroflorestais, restauração de áreas e fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis nas Unidades Demonstrativas da Fazenda e também dos produtores locais associados.

Esse direcionamento reforça o papel do viveiro como suporte técnico-operacional essencial para a execução do projeto, garantindo disponibilidade de espécies adequadas, padronização dos plantios e maior eficiência nas ações de recuperação ambiental. Além disso, a produção contribuiu para a difusão de práticas sustentáveis no território, ampliando o alcance das iniciativas do TerrAmaz e consolidando a Fazenda São Nicolau como referência em integração entre produção, conservação e desenvolvimento local.

Tabela 03 - Produção do viveiro da Fazenda São Nicolau durante o ano de 2024.

Espécie	Nome científico	Quantidade
Eucalipto	<i>Eucalyptus spp.</i>	3.000
Gliricídia	<i>Gliricidia sepium</i>	800
Baginha	<i>Samanea tubulosa</i>	700
Moringa	<i>Moringa oleifera</i>	1.400
Cafê Clonal	<i>Coffea canephora</i>	6.000
Cafê Seminal	<i>Coffea canephora</i>	3.000
Mogno Africano	<i>Khaya grandifoliola</i>	510
Caju	<i>Anacardium occidentale</i>	108
Ingá	<i>Inga edulis</i>	108
Mamão	<i>Carica papaya</i>	2.500
Banana	<i>Musa spp.</i>	1.200
Açaí	<i>Euterpe oleracea</i>	4.800
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i>	120
Laranja	<i>Citrus sinensis</i>	15
Pocan	<i>Citrus reticulata</i>	15
Total		24.276

6. SISTEMAS PRODUTIVOS SUSTENTÁVEIS

6.1 Café agroflorestal

Em 2024 foi concluído o plantio de toda a unidade do sistema, substituindo as pupunhas por açaí e implantado o talhão 3, com início durante o programa de educação ambiental.

Foi o terceiro ano consecutivo de seca e períodos de calor prolongados, ficando como encaminhamento desenvolver um sistema de irrigação emergencial para as mudas recém-plantadas e também para o café que vai iniciar a produção.

6.2 Sistemas silvipastoris

Em 2024, continuou o manejo de vacas leiteiras para atendimento da demanda interna, destacando a distribuição da produção equilibrada durante todo o ano, com períodos de superprodução, onde foram produzidos mais produtos derivados de leite no refeitório da Fazenda.

Foram adquiridos animais próprios para a Fazenda, com recursos TerrAmaz, para a modalidade de “corte”, sendo 22 novilhas que foram alocadas no Talhão 49, da unidade demonstrativa TerrAmaz. Os animais foram pesados inicialmente e a engorda monitorada trimestralmente. A previsão para o fim do ciclo é para o início de 2026.

Nas demais áreas de pastagem inseridas entre os plantios do PPCFPO, manteve-se o regime de arrendamento. Observa-se, no entanto, uma redução gradual da área útil de pastagem ano a ano.

7. PROGRAMA DE PESQUISA

A Fazenda São Nicolau consolidou a reativação do Programa de Pesquisa, com a estruturação da coordenação e fortalecimento das linhas de pesquisa, especialmente nas áreas de biodiversidade e organização de dados científicos.

Ao longo do ano, foram desenvolvidas ações voltadas à organização e sistematização das informações científicas, incluindo levantamento de publicações já realizadas na fazenda, estruturação de banco de dados e construção de uma linha do tempo das pesquisas. Paralelamente, avançaram as articulações institucionais para atualização de termos de cooperação com instituições de ensino e pesquisa, com destaque para tratativas com o INPA e a UFMT.

Em campo, foram realizadas atividades de pesquisa voltadas à biodiversidade e funcionamento dos ecossistemas (TABELA 04).

Tabela 04 - Atividades de pesquisa realizadas na Fazenda São Nicolau em 2024, incluindo identificação dos pesquisadores responsáveis, instituições vinculadas, período de execução e objetivos das ações desenvolvidas.

Pesquisador	Instituição/ Universidade	Data de início	Data de saída	Objetivo
Dr. Domingos de Jesus e equipe	UFMT - SINOP	26/08/2024	30/08/2024	Coleta de amostras de solo para análises de carbono
Dr. Domingos de Jesus e equipe	UFMT - SINOP	12/02/2024	17/02/2024	Monitoramento PPBio

Dr. Domingos, Dr. Ricardo Vicente e equipe	UFMT E UFAM	05/12/2024	20/12/2024	Levantamento e comparação de formigas de solo e arbóreas em florestas nativas com reflorestamentos
EQUIPE CIPEM e DEF-UFMT	CIPEM	22/07/2024	26/07/2024	Levantamento de árvores utilizadas para comércio madeireiro e montagem de uma xiloteca no laboratório da UFMT

No âmbito das parcerias, destaca-se a visita técnica ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), com o objetivo de fortalecer a cooperação institucional e buscar referências para aprimoramento da infraestrutura e das atividades de pesquisa desenvolvidas na fazenda.

Em relação à produção científica (FIGURA 01), foram registrados produtos relevantes, incluindo artigos científicos, resumo em congresso e a elaboração do Guia de Aves da Fazenda São Nicolau, evidenciando a continuidade da geração de conhecimento e divulgação científica (tabela 05).

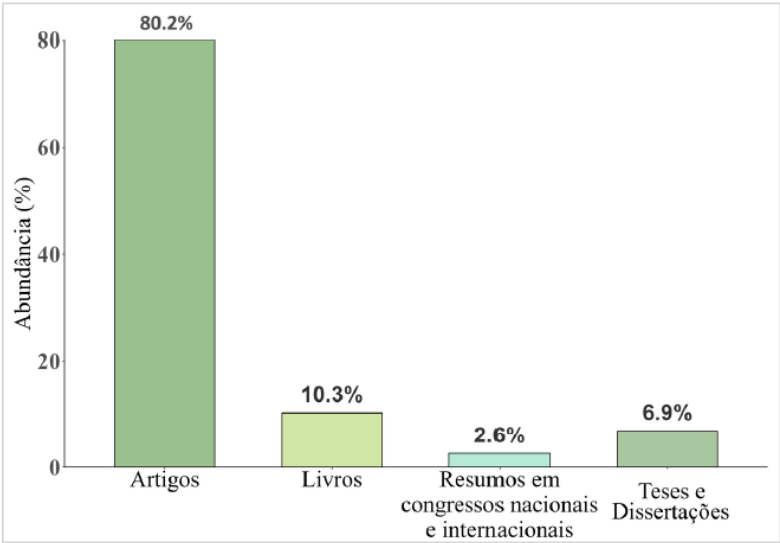


Figura 1 - Gráfico de barras ilustrando a distribuição percentual dos produtos gerados até 2024, a partir das pesquisas, classificadas por categoria.

Tabela 05 - Produtos gerados das pesquisas desenvolvidas na Fazenda São Nicolau.

Autores	Título	Formato
Penhacek et al.	Amazonian amphibians: diversity, spatial distribution patterns, conservation and sampling deficits	Artigo
Freitas et al.	New records of Geastrum (Geastrales, Basidiomycota) for the Amazon	Artigo
Ciecoski et al.	Some species of Parmotrema (Parmeliaceae) from the Brazilian Amazon with salazinic acid	Artigo
Cooper et al.	Consistent patterns of common species across tropical tree communities	Artigo
Correia et al.	Amazon Transition - Cerrado: Agricultural frontier and sustainability in the State of Mato Grosso, Brazil	Artigo
D'Acunha et al.	Changes in evapotranspiration, transpiration and evaporation across natural and managed landscapes in the Amazon, Cerrado and Pantanal biomes	Artigo
Ferrão et al.	A new snouted treefrog (Anura, Hylidae, Scinax) from fluvial islands of the Jurueña River, southern Brazilian Amazonia	Artigo
Sutton et al.	Multi-scale habitat overlap in two broad-ranged sympatric Neotropical forest eagles reveals shared environmental space and habitat use	Artigo
Valencia-Aguilar	Evolutionary trade-offs between testes size and parenting in Neotropical glassfrogs	Artigo
Kamila Prado	Aves da Fazenda São Nicolau	Cartaz
Prado et al.	Guia de Aves da Fazenda São Nicolau	Livro
dos Santos et al.	Biodiversidade aquática e patrimônio cultural: Registro de Prisodon Syrmatophorus e a conservação da Sociobiodiversidade no Rio Jurueña	Resumo

7.1 Biodiversidade

Os avanços no monitoramento e nas pesquisas reforçaram a relevância da Fazenda São Nicolau como um importante núcleo de conhecimento sobre a biodiversidade da Amazônia Meridional. Com mais de 2 mil espécies registradas e mais de 800 espécies de vertebrados documentadas até 2024, os resultados revelam a alta diversidade biológica da área e seu papel estratégico para a conservação e geração de conhecimento científico. As atividades desenvolvidas ao longo do ano contribuíram não apenas para ampliar o entendimento sobre a fauna, flora e funcionamento dos ecossistemas locais, mas também para subsidiar práticas de manejo e conservação,

consolidando a fazenda como um laboratório a céu aberto para estudos ecológicos e aplicações voltadas à sustentabilidade.

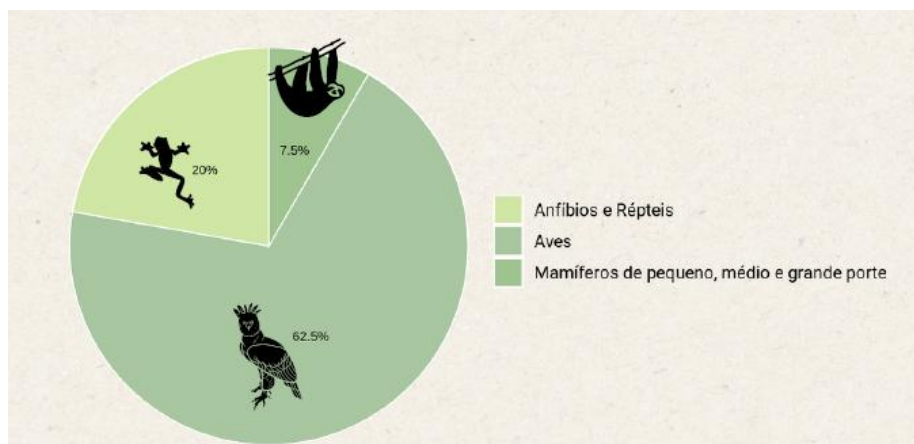


Figura 2- Gráfico de pizza representando a distribuição percentual da biodiversidade de vertebrados monitorada e registrada na Fazenda São Nicolau até 2024.

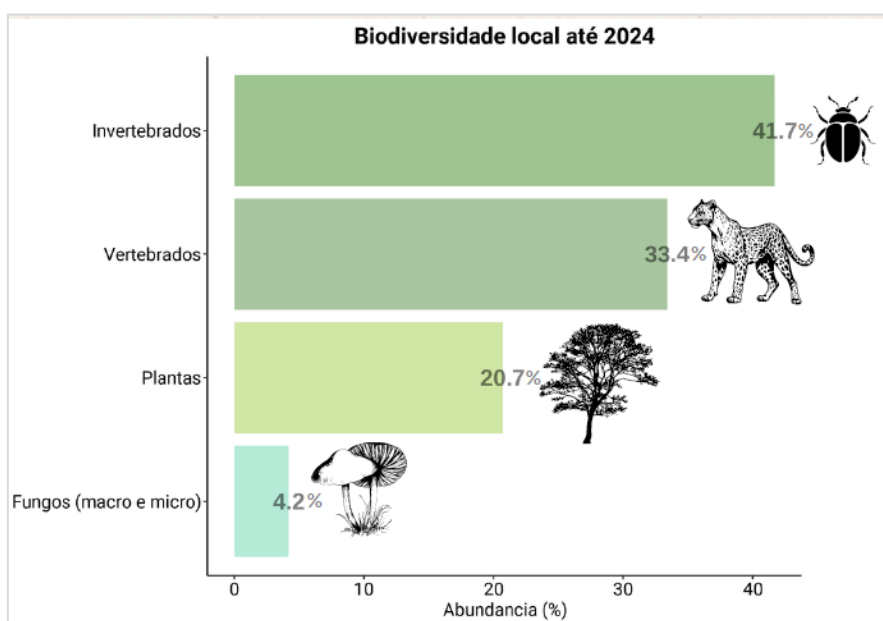


Figura 3 - Gráfico de barras representando a distribuição percentual da biodiversidade monitorada e registrada na Fazenda São Nicolau até 2024.

7.1 Formação acadêmica

Em 2024, a Fazenda São Nicolau recebeu atividades de campo vinculadas a instituições de ensino, consolidando sua atuação como espaço de apoio à formação técnica e acadêmica. As ações envolveram estudantes de ensino superior e técnico, com

atividades práticas voltadas a temas como botânica, manejo florestal, agricultura familiar, sistemas agroflorestais e sequestro de carbono.

As atividades foram conduzidas com acompanhamento técnico da equipe da fazenda, proporcionando aos participantes a aplicação prática de conhecimentos em campo e fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e práticas produtivas sustentáveis no território.

Tabela 06 – Aulas de campo que ocorreram ao longo do ano de 2024 na Fazenda São Nicolau.

Instituição	Curso	Disciplina/Atividade	Responsáveis	Período
UFMT	Pós-graduação em Biologia vegetal	Botânica em Campo I: Práticas em Taxonomia Vegetal	Dra. Ana Kelly Koch; Dra. Rafaela Campostrini	22/11 a 06/12/2024
UFMT	Engenharia Florestal	Manejo Florestal	Dr. Cyro Favalessa	01 a 04/09/2024
EFA Rondonia	Ensino médio técnico	Atividades práticas (agricultura familiar, SAFs)		02 a 05/12/2024

8. ECOTURISMO

O ecoturismo na Fazenda São Nicolau integra conservação da biodiversidade, experiências educativas e valorização sociocultural, oferecendo aos visitantes vivências alinhadas ao uso sustentável dos recursos naturais.

As atividades foram desenvolvidas em parceria com empresas especializadas, com destaque para a SouthWild, parceira desde a implementação do programa, e a inclusão da Harpy Eagle Tours em 2024, ampliando o alcance e diversificando as oportunidades de visitação.

Entre as principais experiências oferecidas, destacam-se a observação de aves, especialmente a visita ao ninho de harpia (*Harpia harpyja*), que se consolidou como um dos principais atrativos, além de trilhas interpretativas, vivências de extrativismo sustentável e oficinas gastronômicas.

O perfil dos visitantes é predominantemente de turistas internacionais, que representaram cerca de 90% do público, enquanto os visitantes nacionais corresponderam a 10%, incluindo principalmente pesquisadores, fotógrafos e representantes do setor público envolvidos em atividades relacionadas ao ecoturismo científico e à conservação ambiental.

8.1 Regularização e formalização da atividade

A regularização da atividade de ecoturismo, por meio da obtenção e manutenção das licenças ambientais e do cadastro oficial no setor turístico. No âmbito ambiental, o empreendimento de hospedagem obteve as Licenças Prévia (LP), de Instalação (LI) e de Operação (LO) junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (SEMA-MT), autorizando a implantação e o funcionamento da pousada em área de interesse ambiental, com validade até 12 de agosto de 2028.

Também realizada a renovação do cadastro no Cadastur, sistema oficial do Ministério do Turismo, na categoria de meio de hospedagem, com validade até 2026. Esse registro garante a conformidade da atividade com as exigências legais do setor turístico, além de ampliar a visibilidade institucional e possibilitar o acesso a políticas públicas específicas.

A articulação entre o licenciamento ambiental e o cadastro turístico assegura a operação regular da atividade de ecoturismo e reforça a credibilidade da Fazenda São Nicolau como destino estruturado, legalmente habilitado e alinhado às boas práticas de gestão ambiental e turística.

8.2 Segurança e conformidade da infraestrutura

A Fazenda São Nicolau também obteve a aprovação do Plano de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP) junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso, referente à edificação utilizada nas atividades de hospedagem.

O certificado atesta que a estrutura atende às exigências legais e normativas de segurança contra incêndios, incluindo medidas de prevenção, controle e resposta a emergências, sendo classificada como de baixo risco. A aprovação do PSCIP representa a conformidade da edificação com os padrões técnicos vigentes e garante condições adequadas de segurança para o funcionamento da pousada.

9. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Programa de Educação Ambiental (PEA) seguiu, em 2024, como uma das principais ações de aproximação entre a ONF Brasil, a Fazenda São Nicolau e a comunidade local. A edição foi realizada entre os dias 05 e 12 de novembro, com a participação de 109 visitantes, entre estudantes de escolas públicas da região, integrantes do CRAS, participantes da Associação Pestalozzi e representantes da comunidade.

Com o tema “Alternativas de Impacto Positivo no Meio Ambiente”, o programa buscou apresentar, de forma prática, atividades com uma relação mais sustentável com o ambiente. A programação incluiu trilhas ecológicas, oficinas, visitas ao viveiro, à horta, ao galinheiro, à composteira, ao sistema silvipastoril e aos sistemas agroflorestais implantados na Fazenda São Nicolau.

Ao longo do dia, os participantes puderam conhecer experiências ligadas à produção de mudas, à cafeicultura agroflorestal, à restauração de áreas degradadas e a produção de biofertilizantes. Também foram realizadas atividades de plantio e manejo de mudas, incluindo uma visita à Aldeia Babaçuzal, do povo Rikbaktsa, fortalecendo a troca de conhecimentos entre diferentes públicos e territórios.

A edição de 2024 teve como destaque a diversidade dos grupos atendidos e a adaptação das atividades para diferentes perfis de participantes, especialmente com a presença da Associação Pestalozzi. A participação de uma educadora indígena Rikbaktsa também contribuiu para integrar saberes tradicionais, cultura e biodiversidade às práticas educativas.

Em mais um ano o PEA reforça seu papel como espaço de experiência única para os participantes, aproximando a comunidade das iniciativas socioambientais desenvolvidas pela ONF Brasil na Fazenda São Nicolau. Para mais detalhes, o relatório completo do Programa de Educação Ambiental pode ser acessado no site da ONF Brasil.

10. PROJETO TERRAMAZ

Entre os dias 15 e 19 de abril de 2024, a Fazenda São Nicolau recebeu a equipe do projeto TerrAmaz para a realização de atividades de campo voltadas ao reconhecimento das Unidades Demonstrativas e demais iniciativas desenvolvidas no território, e nas áreas dos beneficiários do projeto.

Durante a visita, foram realizadas agendas nas diferentes áreas, incluindo Terras Indígenas e assentamentos rurais, com o objetivo de conhecer experiências práticas relacionadas a sistemas produtivos sustentáveis. A atividade contribuiu para o fortalecimento das ações do projeto, promovendo a troca de conhecimentos, a articulação entre diferentes atores e a valorização das iniciativas desenvolvidas junto às comunidades locais.

11. GOVERNANÇA PARTICIPATIVA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Entre os dias 15 e 17 de abril de 2024, a Fazenda São Nicolau recebeu os conselheiros da Embaixada da França no Brasil, Pierre Adrien e Bénédict Beneult. A visita teve como objetivo conhecer as atividades desenvolvidas na fazenda e fortalecer o diálogo institucional entre as partes. Ainda em abril, a fazenda recebeu a equipe da ONF Andina, em agenda voltada ao intercâmbio técnico do Projeto TerrAmaz, com foco nas discussões sobre transição agrícola, troca de experiências sobre desafios e soluções nos territórios e estratégias de difusão de conhecimentos.

Posteriormente, em junho de 2024, a Fazenda São Nicolau recebeu a equipe do CIRAD para a restituição das atividades de pesquisa do Projeto TerrAmaz no município de Cotriguaçu, incluindo realização de reunião com o ICV para alinhamento técnico e institucional entre os parceiros envolvidos.

Entre os dias 21 de outubro e 01 de novembro a ONF Brasil participou da COP 16 da Convenção sobre Diversidade Biológica (CBD), sendo realizada neste ano em Cali, Colômbia, integrando a agenda internacional voltada à biodiversidade e à conservação ambiental. A instituição foi representada por sua diretora, Estelle Dugachard, que participou de discussões e articulações com diferentes atores, contribuindo com experiências desenvolvidas na Fazenda São Nicolau, especialmente nas áreas de restauração florestal, carbono e integração local.

12. RECURSOS HUMANOS

Foram mantidas as ações de capacitação e segurança do trabalho em continuidade às diretrizes estabelecidas no PGSSMAPR – Programa de Gestão em Segurança, Saúde e Meio Ambiente no Trabalho Rural, com apoio da empresa Segmed, especializada na área.

Ao longo do ano, foram realizados treinamentos voltados à prevenção de acidentes, primeiros socorros e demais práticas relacionadas à segurança operacional da equipe de campo. Destaca-se também a realização do curso NR-20, voltado à segurança e procedimentos no manuseio de inflamáveis e combustíveis, contribuindo para a redução de riscos nas atividades operacionais da fazenda.

As ações de capacitação reforçam o compromisso da instituição com a segurança dos colaboradores, a conformidade com as normas regulamentadoras e a melhoria contínua das condições de trabalho.

13. GESTÃO OPERACIONAL E INFRAESTRUTURA

13.1 Gestão Florestal / Regularização Ambiental

Em 2024, a Fazenda São Nicolau avançou na regularização do uso de recursos hídricos, por meio da emissão da Outorga de Direito de Uso de Água Subterrânea pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (SEMA-MT), referente à captação em poços tubulares localizados na propriedade.

A outorga autoriza a utilização da água subterrânea para diferentes finalidades, incluindo consumo humano, irrigação de mudas, manutenção de áreas produtivas e apoio às atividades da fazenda. O processo foi precedido por análise técnica detalhada, que avaliou as condições de captação, vazão e uso da água, indicando conformidade com os limites estabelecidos pela legislação vigente.

A portaria estabelece parâmetros de uso e condicionantes, como o monitoramento contínuo da vazão captada e a obrigatoriedade de envio periódico de relatórios à SEMA, garantindo o controle e a gestão adequada do recurso hídrico. A outorga possui vigência até 26 de junho de 2029, assegurando a regularidade do uso da água no médio prazo.

ANEXOS



Figura 04 - Terramaz - Manutenção de canteiros de café no sistema agroflorestal na aldeia babaçuzal, terra indígena escondido, povo Rikbatsa.



Figura 05 - Aula de campo do curso de Engenharia Florestal, UFMT, Cuiabá.



Figura 06: Unidade Demonstrativa Café FSN e Produção Mel FSN



Figura 07: Programa de Educação Ambiental



Figura 08: Programa de Educação Ambiental



Figura 09- pesquisa sobre anuros e insetos, desenvolvida por pesquisadores da UFMT na Fazenda São Nicolau.



Figura 10: Manejo Florestal: Etapas de exploração



Figura 11: Imagens Manejo Florestal

Fazenda São Nicolau



 (65) 3644-7787

 contato@onfbrasil.com.br

 onfbrasil.com.br

 Av. Miguel Sutil, 8000, Ed. St. Rosa Tower, Sl. 1702, Ribeirão da Ponte,
CEP 78040-400, Cuiabá-MT

 Fazenda São Nicolau, Estrada Ariel (MT-170), KM 01,
CEP 78330-000, Cotriguaçu-MT

